

28abr
~2019~
edição #751

Amaí-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Jeremias 42, 43, 44
3ª feira – Jeremias 45, 46, 47
4ª feira – Jeremias 48, 49
5ª feira – Jeremias 50, 51
6ª feira – Lamentações 01, 02, 03
Sábado – Lamentações 04, 05
Domingo – Ezequiel 01, 02, 03
Período atual:
Trigésima sexta semana

ARREPENDEI-VOS

*Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento. —
Mateus 3:8.*

*E eu, em verdade, vos batizo com água, para o
arrependimento; mas aquele que vem após mim é
mais poderoso do que eu; não sou digno de levar as
suas sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo
e com fogo. — Mateus 3:11.*

O profeta João deixa bem claro que quem se converte
e se arrepende apresenta frutos de arrependimento
que são: caridade, gozo, paz, longanimidade,
benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança
(Gálatas 5:22).

Não existe arrependimento sem mudança de mente:

*E não vos conformeis com este mundo, mas
transformai-vos pela renovação do vosso
entendimento, para que experimenteis qual seja a
boa, agradável e perfeita vontade de Deus. —
Romanos 12:2*

É necessário gerar em nós mesmo o entendimento de
que quando nos convertemos de verdade não somos
mais donos de nossa própria vida! Agora nossa vida
pertence à outra pessoa, é como num casamento;

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

agora teremos que nos moldar à vontade do outro, pois nos sujeitar por amor a quem entregamos nossa vida, entregar nossa felicidade nas mãos da outra pessoa por amor (e o amor lança fora todo medo).

Quando entregamos nossa vida para Jesus, fazemos uma aliança de amor com Ele e confiamos a Ele nossa felicidade, nossos direitos, nossa vida, enfim, tudo!

Não podemos ficar no controle, pois nosso trabalho agora é confiar e saber que é Ele que governa, ainda que contrariando completamente nossa vontade muitas vezes. À partir de agora até nossa vontade pertence a Ele, porque senão mesmo quando orarmos, expulsarmos demônios e outras coisas, nada vai acontecer, pois ainda continuamos no controle.

Existem pessoas que vêm para a igreja e continuam com os mesmos comportamentos: não se submetem a ninguém, são manipuladores, montam dentro da igreja seu próprio grupinho, esquecem que a igreja é um corpo. Agora mesmo, se uma pessoa desta ler isso, a primeira palavra que ela vai dizer é “eu não faço isso, quem faz isso é o irmão fulano!”.

Uma pessoa que tem fruto do Espírito sempre irá meditar na exortação e declara: “Senhor se isso for para mim, trata de mim, pois quero que seja feita sua vontade e não a minha”, e isto sim é ter o fruto do Espírito.

por Pastor Paulo Pereira

MISSÕES E O MUNDO

Mianmar

Mianmar é predominantemente budista e os budistas desempenharam um papel na luta contra o regime militar em 2007. Antes disso, os grupos budistas radicais não tinham sido muito políticos, mas quando surgiu o movimento “969” (mais tarde chamado “Ma Ba Tha”), isso rapidamente mudou. Esse grupo tem uma agenda nacionalista e convida outros religiosos a defender o país contra qualquer ameaça. Em agosto de 2015, antes das primeiras eleições livres e justas, o grupo Ma Ba Tha conseguiu apresentar as “Leis para a Proteção da Raça e Religião”. Essas visam, em primeiro lugar, ir contra a minoria muçulmana, especialmente os rohingya do estado de Rakhine, que vivem nas fronteiras com Bangladesh. A minoria dos muçulmanos não tem cidadania e a maioria deles habita em campos de deslocados internos ou deixou o país devido à perseguição em curso. Um ataque mortal contra um posto fronteiro em outubro de 2016, deixando nove mortos e reivindicado por um grupo islâmico radical, levou as autoridades a se tornarem ainda mais ativas contra os muçulmanos. A retórica e as ações do Ma Ba Tha também se tornaram mais radicais, levando as autoridades a proibirem as ações do grupo em maio de 2017. Isso, por sua vez, levou-os a anunciar que continuariam seu trabalho sob um nome diferente, mas foram banidos novamente em 2018. “Associação Patriótica de Mianmar” é o novo nome do grupo extremista Ma Ba

Aquele que é a Água da vida

Tha, e foi fundada em janeiro de 2014 com o objetivo de defender o Budismo Theravada contra supostas ameaças. Em primeiro lugar, isso significava ir contra a minoria muçulmana, especialmente os rohingya, mas os cristãos também foram pressionados por monges.

A adoção das chamadas “Leis sobre a Proteção da Raça e Religião” de agosto de 2015 foi celebrada por grupos nacionalistas budistas, como o Ma Ba Tha, em todo o país. Considerando que essas leis visam principalmente a minoria muçulmana no estado de Rakhine, os cristãos também são afetados por elas: as conversões devem seguir um processo administrativo, incluindo a notificação de diferentes autoridades. Qualquer casamento misto exige, na prática, uma conversão para o budismo, protegendo assim mulheres budistas de homens muçulmanos. O budismo radical tem visado os muçulmanos mais do que os cristãos, mas os relatórios dizem que os monges budistas continuam a converter os filhos de minorias cristãs atraindo-os para os templos. Uma perseguição mais forte vem do exército, no entanto, onde até mesmo assassinatos de cristãos perseguidos são relatados. Resta saber se a perseguição por monges e grupos budistas radicais se intensificará devido ao censo do governo de 2014, que revela um aumento surpreendente no número de cristãos; de 4,6% em 1973, subiu para 6,2%, mesmo que um grande número de cristãos das regiões devastadas pela guerra no estado cristão de Kachin, não entre nessa conta. Os cristãos em Mianmar

consideram esse número muito baixo, já que a contagem não foi realizada em Kachin. A maioria dos cristãos pertence às minorias étnicas e não à maioria birmanesa. De acordo com o censo, os budistas representam 87,9% e os muçulmanos 4,3% (porém, cerca de um milhão de muçulmanos rohingya não foram contados). A recente proibição dos movimentos radicais budistas não causou mudança nenhuma, pois eles encontraram outras formas de continuar. Famílias budistas, muçulmanas e tribais perseguem os parentes que se convertem ao cristianismo, pois a conversão é vista como traição familiar e comunitária. Até mesmo nos estados predominantemente cristãos, as igrejas estão sendo atacadas. Mais de cem mil cristãos vivem como deslocados no país e não têm acesso à comida e cuidado à saúde. Funcionários do governo local, especialmente das áreas rurais, são frequentemente tendenciosos em relação aos líderes budistas. Isso significa que as minorias, como os cristãos, que em muitos casos são uma minoria religiosa e étnica, são desfavorecidas e não têm como procurar justiça. Esses cristãos, além disso, padecem com a brutal, e quase esquecida, guerra de longo prazo no país. Essa violência é alimentada por uma crescente ênfase no budismo e a exclusão de todas as outras minorias, bem como por uma guerra contínua contra insurgências, afetando – entre outros – predominantemente os estados cristãos de Kachin, Shan e Karen. Essa guerra passa despercebida, encoberta pela situação amplamente divulgada dos muçulmanos rohingya.

Na maioria das escolas, antes do início das aulas, todos os alunos são obrigados a recitar um ensino budista ou uma oração, incluindo os não budistas. Os convertidos são discriminados de várias maneiras. Um professor se recusou a dar a um aluno cristão uma lista de perguntas fornecidas a outros para estudar para uma prova. Em outro caso, quando uma família vendeu um terreno, os ganhos foram distribuídos a todos os irmãos da família, exceto ao convertido.

Em 31 de janeiro de 2018, dois cristãos desapareceram em Mansi, no estado de Kashin, vistos pela última vez em custódia do exército. Seus corpos foram encontrados em março, pode-se presumir com certeza que eles foram torturados e mortos pelo exército, apesar da comissão de direitos humanos considerá-los insurgentes.

Ainda de acordo com um relatório de julho de 2018, o exército birmanês destruiu mais de 60 igrejas em 18 meses. Entre elas, estão igrejas e escolas cristãs. Dois batistas, Langjaw Gam Seng e Dumdaw Nawng Lat, foram presos pelo exército em janeiro de 2017, quando mostraram a um jornalista uma igreja que tinha sido bombardeada. Eles foram sentenciados a até quatro e dois anos, respectivamente, em 29 de outubro do mesmo ano. Eles foram soltos em abril de 2018, após a anistia geral presidencial. Em setembro de 2018, um grupo insurgente comunista, United Wa State Army (UWSA), que controla parte leste do estado de Shan, fechou todas as igrejas construídas depois de 1992 e

deteve mais de 100 pastores, líderes das igrejas e alunos de estudo bíblico.

REFLEXÃO

O que de mais irônico há em nosso mundo, é vermos pessoas que afirmam procurar a felicidade, que a buscam em livros e reflexões e perdem tempo aprendendo filosofias tolas, quando deveriam começar por uma análise ao seu próprio coração. É impossível encontrarmos a felicidade em algum lugar, se nós mesmos não estamos preparados para a recebermos e não dermos os passos certos em nosso interior.



Pense um pouco em como encara o seu dia a dia. Lamenta e resmunga sempre que acorda de manhã, ou agradece pela oportunidade de estar vivo? Tenta fugir e se abate perante problemas, ou os encara como oportunidades de sentir o gosto de mais uma vitória? As coisas que vivemos a cada momento não vão mudar perante nossa perspectiva, mas se sempre cultivarmos a atitude correta, elas nos poderão trazer os melhores resultados. Seja mais alegre a cada hora que passa, viva de forma mais positiva cada experiência. Você vai aprender algo de novo em todas as ocasiões e descobrirá o segredo para ser feliz!